

EDUCAÇÃO MUSICAL,
COTIDIANO E
ENSINO SUPERIOR

© dos autores
1ª edição 2013

Direitos reservados desta edição:
Tomo Editorial Ltda.

A Tomo Editorial publica de acordo com suas linhas e conselho editoriais que podem ser conhecidos em www.tomoeditorial.com.br.

Série “Educação Musical e Cotidiano”

Coordenação:
Jusamara Souza

Editor:
João Carneiro

Diagramação:
Tomo Editorial

Revisão dos textos em português:
Krishna Chiminazzo Predebon

Capa:
Atelier @arte, sobre desenho de Maria da série “Marianas”

E24 Educação musical, cotidiano e ensino superior. / Organizado por Ana Lúcia Louro e Jusamara Souza. – Porto Alegre : Tomo Editorial, 2013.

136 p.

ISBN 978-85-86225-78-9

(Série Educação Musical e Cotidiano, v. 2)

1. Música - Ensino. 2. Educação Musical. I. Louro, Ana Lúcia. II. Souza, Jusamara. III. Título.

CDU 78 : 37

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Biblioteca Pública do Estado do RS, Brasil)

Tomo Editorial Ltda. Fone/fax: (51) 3227.1021
tomo@tomoeditorial.com.br www.tomoeditorial.com.br
Rua Demétrio Ribeiro, 525 CEP 90010-310 Porto Alegre RS



série

Educação
Musical e
Cotidiano

EDUCAÇÃO MUSICAL, COTIDIANO E ENSINO SUPERIOR

Organizadoras

Ana Lúcia Louro
Jusamara Souza

TOMO
EDITORIAL

Porto Alegre, 2013



**Universidade Federal do
Rio Grande do Sul**

Reitor

Carlos Alexandre Netto

Vice-Reitor

Rui Vicente Oppermann

Pró-Reitora de Extensão

Sandra de Deus

Programa de Extensão “Música, Cotidiano e Educação” –

PROEXT/2010-MEC/SESU

Coordenação

Jusamara Souza

Esta obra foi editada como resultado do Programa Música Cotidiano e Educação que contou com o apoio do Edital PROEXT/2010 – SESU / MEC – UFRGS / PROEXT.

Sumário

APRESENTAÇÃO

Ensino superior de música: desafios da pesquisa com o cotidiano <i>Ana Lúcia Louro e Jusamara Souza</i>	7
Cotidiano, sociologia e educação musical: experiências no ensino superior de música <i>Jusamara Souza</i>	11
Currículo como realidade: características y vivencias de alumnos universitarios de educación musical en México <i>Rosalía Trejo</i>	31
“Viver de música”: olhares de estudantes universitários sobre estudar e trabalhar <i>Cíntia Thais Morato</i>	51
Aprender e ensinar música no ensino superior na modalidade a distância: uma primeira conexão <i>Fernanda de Assis Oliveira-Torres</i>	71
Cibercultura no ensino superior de música: narrativas de docentes universitários <i>Marcelo Borba</i>	87
Entre conchas e retalhos: conversas com docentes universitários-professores de instrumento <i>Ana Lúcia Louro</i>	107
SOBRE OS AUTORES	129

Apresentação

Ensino superior de música: desafios da pesquisa com o cotidiano

Este livro trata da educação musical no ensino superior abordando temas centrais dos cursos de música em diferentes universidades. Por meio de abordagens teórico-metodológicas de pesquisa em educação musical, que permitem incorporar análises do mundo vivido, ouvindo os sujeitos – estudantes e professores – envolvidos, o livro procura mostrar os desafios trazidos pelas questões sociais, culturais e políticas ao ensino universitário.

A coletânea revela a possibilidade de se trabalhar com as questões didático-metodológicas no ensino superior de música a partir da compreensão do cotidiano. Reflexões sobre as teorias do cotidiano na área de educação musical já foram abordadas em livros anteriores (Souza, 2000; Souza, 2012) produzidos pelo grupo de pesquisa Educação Musical e Cotidiano (UFRGS/CNPq). Trata-se de um recorte da pesquisa qualitativa a partir de uma perspectiva sociológica que busca, entre outras coisas, compreender a gênese dos significados das músicas nas vidas das pessoas.

A educação musical pode ser pensada a partir de um olhar sobre os alunos e professores enquanto pessoas que passaram por experiências que moldam a maneira como se relacionam com música. O entendimento de cotidiano abre caminhos para uma prática de ensino universitário que seja capaz de incorporar à sua didática a dimensão do “praticado”, do “vivido”, de recuperar o efêmero, as situações que ocorrem no dia a dia, e de recolher os “fragmentos das vidas vividas” (Ferraço, 2007, p. 81).

O espaço do ensino superior de música é fragmentado, atravessado pela manutenção das tradições e apelos da vida contemporânea e caracterizado pelas dinâmicas do cotidiano. No que se refere ao presente livro, cabe destacá-lo como uma leitura contemporânea dos fenômenos do curso de graduação, na qual se busca o diálogo entre

tradições e inovações no ensino de música, problematizando como “se dizem” os alunos diante de realidades como estudar e trabalhar e da educação a distância, bem como, do ponto de vista dos professores, discutindo suas relações com as novas tecnologias e as experiências de vida dos alunos.

Os olhares se diferenciam, ora focalizando os alunos, ora ouvindo relatos de professores. No entanto, os textos se aproximam pela tomada de uma mesma perspectiva de pesquisa que gira em torno das teorias do cotidiano. A coleção dos trabalhos é uma proposta que agrega mestres, doutores e professores orientadores em torno do tema *música no ensino superior*. Vale ressaltar que todos os autores atuam como professores universitários.

Como orientadoras do Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), percebemos o potencial de articular pesquisas que abordavam temas correlatos, o que acabou reunindo pesquisadores de diferentes grupos. Além de autores que são membros do grupo de pesquisa Educação Musical e Cotidiano, já citado, agregam-se autores ligados ao Grupo de Pesquisa NarraMus da UFSM, que surgiu a partir do primeiro e que toma o mesmo viés de pesquisa, com foco nas questões narrativas.

As pesquisas relatadas nos textos, construídas a partir de uma visão que dialoga com os alunos e professores entrevistados, localizam diversas problemáticas no ensino superior de música. Antes de construir um olhar de desesperanças, esses trabalhos buscam conhecer as pessoas e suas circunstâncias para, junto com elas, vislumbrar caminhos de maior realização tanto para professores como para alunos.

O primeiro texto, de Jusamara Souza, reflete sobre as contribuições das teorias do cotidiano para a educação musical no segmento do ensino superior e sobre os desafios para a formação dos profissionais da área de música. Para uma discussão mais específica, a autora faz um recorte de sua experiência como professora universitária na Universidade Federal do Rio Grande do Sul com a disciplina Sociologia e Educação Musical. Para concluir, o texto sintetiza os desafios educacionais que as mudanças sociais, culturais e tecnológicas do século 21 têm trazido para o ensino superior de música.

Rosalía Trejo descreve e analisa alguns elementos da concepção e implantação do projeto curricular do curso de Licenciatura em Educação Musical da Faculdade de Música da Universidad Veracruzana,

trazendo um pouco da realidade do México. O texto concentra sua atenção nas entrevistas com sujeitos relacionados com esse currículo. A partir das entrevistas emergem dados que ajudam na reflexão histórica desde o projeto curricular, elaborado em 1995, sua implantação no período 1996-2008, até sua continuidade, referida nas diretrizes da universidade propostas no Modelo Educativo Integral y Flexible (MEIF).

Cíntia Thais Morato focaliza o aluno de graduação em música que trabalha e estuda. A autora deseja suscitar nos alunos uma ponderação que os leve a valorizar a concomitância de trabalho e estudos, ao invés de enxergar essa situação como problemática, contribuindo para que possam “elaborar com mais clareza o que querem para si em sua formação musical e profissional”. De forma secundária, o texto pode instigar os professores a um questionamento sobre metodologias de ensino nos cursos superiores de música que possam dialogar com a realidade dos alunos que trabalham e estudam.

Fernanda de Assis Oliveira-Torres descreve o aluno e o tutor virtual de um curso de licenciatura em música na modalidade a distância. A autora acredita que “os depoimentos dos entrevistados nos conduzem a repensar as maneiras de ensinar e aprender música na universidade”. Dessa forma, mais do que um estudo sobre uma nova modalidade de curso, o texto se apresenta como uma reflexão sobre possibilidades para o ensino superior de música.

Na mesma direção, o texto de Marcelo Borba se debruça sobre os relatos dos docentes universitários professores de instrumento sobre cibercultura, descrevendo usos do YouTube, da internet e de outros recursos. Esse texto, além de ser um retrato de contemporaneidade, busca “avançar em certos conceitos do ensino tradicional de música e, quem sabe, isso levará a uma maior negociação dos paradigmas postos nesse contexto”. Dessa maneira, tanto os leitores curiosos sobre a utilização de recursos tecnológicos quanto os que estão preocupados com questões paradigmáticas no ensino superior de música poderão encontrar nesse texto elementos interessantes.

Propondo também uma revisão de alguns conceitos do ensino superior, Ana Lúcia Louro analisa entrevistas de docentes universitários-professores de instrumento a partir do olhar da relação entre aluno, professor e conteúdo, utilizando o recurso das metáforas. A autora acredita que o diálogo com os entrevistados “enquanto ‘clima informal levado a sério’, a partir de um recontar do vivido, abastecido por um olhar permeado pelas pesquisas (auto)biográficas, pode trazer ponderações relevantes para professores, alunos e interessados no ensino superior de música”.

Cabe destacar o apoio do Ministério da Educação (MEC/Sesu), que através do Edital Proex-2010/UFRGS/PROEXT permitiu a edição deste livro, integrante de uma coleção de cinco títulos voltados para a formação de professores e o ensino de música. Esperamos assim poder divulgar de uma forma qualificada os resultados dos projetos de extensão que realizamos integrados à produção científica no âmbito dos grupos de pesquisa.

O recurso da metáfora tem sido bastante empregado pelas pesquisas que aproximam as áreas de arte e educação. Tomamos, assim, a liberdade de finalizar a apresentação deste livro através desse recurso. A imagem que nos toca é a de uma colcha, não aquela de retalhos, feita com tecidos diferentes, na qual uma parte não tem nada em comum com a outra, mas, antes, aquela de crochê, na qual, olhando-se com atenção o desenho geométrico de cada parte, embora as cores variem, é possível perceber bastante identificação com as outras partes.

Como em uma colcha de crochê, o leitor poderá encontrar diversos pontos de vista das realidades contemporâneas no ensino superior de música, porém com alguns eixos em comum. Esperamos que se possa estabelecer uma relação empática que auxilie a reflexão do leitor sobre as realidades específicas de seus contextos de ensino a partir dos relatos que são apresentados neste livro – o professor e o aluno dos cursos superiores de música olhando para as pesquisas aqui desenvolvidas como num espelho para se perguntar: quem sou eu?, quem desejo ser?, questionando-se sobre como as realidades contemporâneas desafiam (e possivelmente entram em diálogo com) as tradições presentes em suas histórias de vida, formação e atuação.

Ana Lúcia Louro
Jusamara Souza

Referências

- SOUZA, Jusamara. *Música, educação e cotidiano*. Porto Alegre: PPG-Música, 2000.
- _____. (Org.). *Aprender e ensinar música no cotidiano*. 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 2012.
- FERRAÇO, Carlos Eduardo. Pesquisa com o cotidiano. *Educação e Sociedade*, Campinas, v. 28, n. 98, p. 73-95, jan./abr. 2007.